



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE IRETAMA

Resultado de Pesquisa

Jefferson de Queiroz Crispim¹

Cristiane Kreutz²

Ana Paula Colavite³

Resumo

Este trabalho foi estruturado na necessidade de um meio ambiente preservado para melhoria de qualidade de vida de pequenos produtores, por meio de práticas de Educação Ambiental com agricultores do assentamento Muquilão, município de Iretama. Foram aplicados questionários, realizadas reuniões com as famílias, esclarecendo sobre os cuidados necessários com a água utilizada e atividades de recuperação de nascentes utilizando solo cimento. As atividades foram desenvolvidas em 25 propriedades e envolveram acadêmicos e agricultores, articulando conhecimentos teóricos e práticas de campo.

Palavras Chave: Sensibilização; agricultores familiares; saneamento; nascentes.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo geral compreender as representações e vivências de Educação Ambiental com proposição de atividades para a melhoria da qualidade da água consumida e avaliar o conhecimento dos agricultores familiares sobre práticas de saneamento.

A água de qualidade, sem contaminantes é fundamental para a manutenção da saúde, tendo em vista que ela pode ser veiculadora de várias doenças. Nesse sentido a recuperação e proteção de nascentes é de suma importância, pois mantém a qualidade da água que os agricultores usam em seu dia-a-dia.

De acordo com a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, a Educação Ambiental é entendida como: [...]os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais,

¹ Professor Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, jeffersoncrispim@hotmail.com

² Professora Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, cristianekreutz@gmail.com

³ Professora Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão, anapaulacolavite@hotmail.com

conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, art. 1º).

O estudo de Educação Ambiental objetiva a melhor compreensão do espaço em que estes agricultores estão inseridos para uma melhor relação com o meio ambiente, com redução de impactos ambientais, inclusive em relação aos aspectos contaminantes prejudiciais a própria saúde.

Foram recuperadas nascentes em 25 estabelecimentos agrícolas do assentamento Muquidão, localizado no município de Iretama, Mesorregião Centro Ocidental do Paraná.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa durante 12 meses, com questionários semiestruturados aplicados aos agricultores e observação *in loco* das propriedades paralelamente ao trabalho de recuperação de nascentes com solo cimento.

A técnica do solo cimento é simples e de baixo custo, pois consiste em limpar a área da nascente, retirando todo material de origem vegetal como folhas, raízes e galhos. Na sequência introduz as tubulações e pedras de origem vulcânica, recobrando-as com uma argamassa preparada com solo peneirado e cimento na proporção de 3x1.

A sensibilização ambiental foi praticada por meio da Educação Ambiental interagindo com as famílias, orientando sobre a importância da preservação e utilização das águas de nascentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados coletados com os agricultores da Comunidade Muquidão, 80% utilizavam a fossa rudimentar ou fossa negra e outros 20% lançavam os dejetos diretamente em corpos hídricos.

Os agricultores foram orientados a estabelecer cuidados com a manutenção da qualidade da água, como limpeza das caixas d'água, além da proteção das nascentes. Identificou-se falta de conhecimentos mais específicos sobre a qualidade da água, já que consideram a água incolor, como límpida e adequada para consumo, desconsiderando a possibilidade de conter contaminantes.

A partir da Educação Ambiental foi possível transmitir informações sobre maneiras mais adequadas para lidar com os recursos ambientais, pois dependem da água e solo, para suas atividades econômicas para produção de alimentos e criação de animais para seu consumo e se estes recursos estiverem contaminados há um comprometimento com a saúde das famílias.

Considerando às situações verificadas nas propriedades e da relevância dos trabalhos de Educação Ambiental como mecanismo de alteração das condições de degradação e da manutenção

de benefícios alcançados por meio de práticas de recuperação de nascentes com aplicação da técnica de solo cimento, mostra que práticas educacionais são as que podem apresentar resultados válidos para que haja interiorização de conhecimentos e mudanças de hábito.

Com o trabalho realizado foi possível adequar a linguagem e as práticas utilizadas de forma que a compreensão fosse facilitada. Buscou-se trabalhar com os conhecimentos sobre Educação Ambiental considerando o contexto no qual os agricultores estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental deve estar presente entre os pequenos agricultores que necessitam diretamente dos recursos naturais. Com as práticas trabalhadas, se buscou a sensibilização dos agricultores que veem o ambiente de forma utilitarista, para que possam mudar a forma de olhar para os recursos naturais, socializando as práticas adquiridas de saneamento e cuidados em outras comunidades.

A grande finalidade deste trabalho foi de fomentar técnicas de preservação, conservação e uso racional dos recursos hídricos entre os agricultores e acadêmicos, trabalhando paralelamente questões teóricas e ações práticas, de forma economicamente viável e tecnicamente eficiente.

Os resultados das análises laboratoriais realizadas antes e após a prática de proteção das nascentes foram positivos nos 25 estabelecimentos trabalhados, melhorando a qualidade de vida das famílias atendidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999.** Brasília: 27/04/1999. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm > Acesso: 28/05/2014.

BRASIL. **Lei Nº 11.445, de 5 de Janeiro de 2007.** Brasília, 5 de janeiro de 2007. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso: 27/01/2016.

NEGRE, Tainara Soares, Et al. **Sensibilização ambiental: o caso do terraquarium em uma Ies na cidade de Palmas-To.** Faculdade Católica do Tocantins. Tocantins. 2011. Disponível em:<http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2011-1/1-periodo/O_CASO_DO_TERRAQUARIUM_EM_UMA_IES_NA_CIDADE_DE_PALMAS-TO.pdf>. Acesso em: 11/06/2016.

SABEI, T. R. **Educação Ambiental não formal voltada para o saneamento ambiental na comunidade rural Colônia Mergulhão, São José dos Pinhais – PR.** Dissertação de Mestrado. UTFPR. Curitiba, 2015.